

Voo da Blue Origin com a cantora Katy Perry levou sementes da Embrapa ao espaço. Entenda

O Globo Online

Notícias

14/04/2025 22:08:00

Autor: Por O GLOBO -- Rio de Janeiro

Assunto: Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa, Agronegócio

Embrapa, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, BRS, Agropecuária

A missão da Blue Origin não levou apenas um grupo de mulheres, incluindo a estrela pop Katy Perry, ao espaço. O voo suborbital também representou o Brasil: a empresa de foguetes do bilionário Jeff Bezos carregou sementes de grão-de-bico e mudas de batata-doce desenvolvidas pela **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)**.

A nave da Blue Origin levou duas variedades de batata-doce: Beauregard e Covington. A primeira foi desenvolvida pela North Carolina State University, nos EUA, e a segunda foi obtida pela Louisiana State University e registrada no Brasil pela **Embrapa**. Já as sementes do grão-de-bico são do tipo **BRS** Aleppo, desenvolvido por cientistas brasileiros nos programas de melhoramento genético da **Embrapa**.

A pesquisa com as duas espécies integra a Rede Space Farming Brazil, uma parceria entre a **Embrapa** e a Agência Espacial Brasileira (AEB). O objetivo do envio é estudar a produção de alimentos em ambientes com alta radiação e baixa gravidade.

A expectativa é que a pesquisa em agricultura espacial acelere o melhoramento genético e traga inovações para a agricultura praticada na Terra, especialmente em meio ao avanço das mudanças climáticas.

-- O cultivo no espaço também pode se desdobrar em outros projetos relacionados à mineração espacial, reciclagem de água, ar, nitrogênio e outros elementos interessantes para o desenvolvimento dessas plantas, inclusive a recuperação de solos em regiões áridas -- detalhou o secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCTI, Daniel Almeida Filho.

A inclusão do material brasileiro no voo foi viabilizada por um convite da universidade americana Winston-Salem State University, no estado da Carolina do Norte, nos EUA. A astronauta Aisha Bowe, ex-cientista de foguetes da WSSU, será a responsável por conduzir experimentos com as sementes brasileiras.

Quando as amostras retornarem ao Brasil, cientistas da Space Farming Brazil se juntarão para avaliar o material recebido.